

RISCOS ASSOCIADOS À MÁ ADESÃO À INSULINA EM PACIENTES DIABÉTICOS: COMPLICAÇÕES E PROGNÓSTICO

Denise Krishna Holanda Guerra, Alysson Barbosa Sena, Bruna Campinho Menezes, Danielly Melo Brasil, Iraceana Nascimento de Freitas, Izac Miranda Rios Neto, Jarbas Murilo Gomes da Silva, Pedro Lucas Pereira Matos, Sabrina Martins Araújo, Tayanni de Sousa Oliveira.

denise.holanda.guerra@gmail.com

Introdução: A adesão ao tratamento com insulina é essencial para o controle adequado do diabetes mellitus, particularmente em pacientes com diabetes tipo 1 e aqueles com diabetes tipo 2 que dependem de insulina. A má adesão ao regime insulínico é um problema significativo que pode resultar em complicações graves, como hiperglicemia persistente, cetoacidose diabética e complicações microvasculares e macrovasculares, afetando negativamente o prognóstico dos pacientes. Entender os fatores que levam à má adesão e os riscos envolvidos é fundamental para desenvolver estratégias que melhorem o manejo desses pacientes. **Objetivo:** Revisar os riscos e complicações associadas à má adesão ao tratamento com insulina em pacientes diabéticos, identificando os principais fatores que contribuem para essa baixa adesão e discutindo estratégias para melhorar a adesão e, conseqüentemente, o prognóstico dos pacientes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, envolvendo artigos publicados nos últimos cinco anos nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs. Foram incluídos estudos que analisam a má adesão ao tratamento com insulina, suas causas, as complicações resultantes e as estratégias de intervenção utilizadas para melhorar a adesão em pacientes com diabetes mellitus. **Resultados e Discussão:** A revisão revelou que a má adesão à insulina está associada a uma série de complicações graves, incluindo hiperglicemia crônica, cetoacidose diabética, e aumento do risco de complicações microvasculares, como retinopatia, nefropatia e neuropatia, além de complicações macrovasculares, como doenças cardíacas e acidentes vasculares cerebrais. Os fatores que contribuem para a má adesão incluem o medo de hipoglicemia, a dor e o desconforto das injeções, o estigma social, a falta de compreensão sobre a importância do controle glicêmico e o suporte inadequado. Intervenções eficazes para melhorar a adesão incluem educação em saúde focada no paciente, suporte psicológico, uso de tecnologias como bombas de insulina e sistemas de monitoramento contínuo de glicose, e a personalização do tratamento para atender às necessidades individuais de cada paciente. **Conclusão:** A má adesão ao tratamento com insulina em pacientes diabéticos aumenta significativamente o risco de complicações graves e afeta negativamente o prognóstico desses indivíduos. Estratégias multifacetadas, que combinem educação continuada, suporte psicológico e o uso de tecnologias avançadas, são essenciais para melhorar a adesão e alcançar um controle glicêmico eficaz. A personalização do cuidado é fundamental para o sucesso.

Palavras-chave: Insulina; Adesão; Diabetes.

Área Temática: Temas livres em Medicina.